

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 342
05/06/2009



Padrão Oficial da Raça

AUSTRALIAN SHEPHERD



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 342 - 05 de junho de 2009.

País de origem: Estados Unidos da América

Nome no país de origem: Australian Shepherd

Utilização: Pastoreiro de fazendas e ranchos
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Claudio Nazaretian Rossi

Impresso em: 10 de dezembro de 2009.

AUSTRALIAN SHEPHERD

RESUMO HISTÓRICO: embora existam muitas teorias a respeito da origem do Australian Shepherd, a raça como nós a conhecemos hoje, foi desenvolvida exclusivamente nos Estados Unidos. O Australian Shepherd foi assim chamado por causa da sua associação com os Pastores Bascos, provindos da Austrália para os Estados Unidos nos anos de 1800.

A popularidade do Australian Shepherd cresceu consistentemente com a “popularização” do “*western horseback riding*”, após a Segunda Guerra Mundial, que ficou conhecido pelo público em geral por meio de rodeios, exposições eqüinas, filmes e shows de televisão. Sua inerente versatilidade e sua personalidade facilmente adaptável ao treinamento tornaram-no valioso para as fazendas e ranchos americanos. Os fazendeiros americanos continuaram o desenvolvimento da raça, mantendo sua versatilidade, inteligência aguda, forte instinto de pastoreio e sua agradável aparência que, desde o início, ganhou admiração. Embora cada exemplar seja único em cores e marcações, todos os Australian Shepherds despertaram uma insuperável devoção por seus familiares. Seus numerosos atributos têm garantido uma contínua popularidade para a raça.

APARÊNCIA GERAL: é bem balanceado, ligeiramente mais longo do que alto, de tamanho e ossatura médios, com colorações que oferecem variedade e individualidade. É atencioso e animado, flexível e ágil, sólido e musculoso, sem ser pesado. Tem pelagem de comprimento moderado e textura moderadamente rude. Sua cauda é cortada ou naturalmente curta.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: medindo da ponta do esterno à parte traseira da coxa, e da cernelha ao solo, o Australian Shepherd é ligeiramente mais longo do que alto. Solidamente construído, com ossatura média. A estrutura do macho denota masculinidade, sem ser grosseiro. As cadelas são femininas, sem serem leves de ossatura.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: o Australian Shepherd é um cão de trabalho, inteligente, com um forte instinto de pastoreio e guarda. Companheiro leal e com garra para trabalhar o dia inteiro. Com uma disposição equilibrada, ele é naturalmente bom e raramente briguento. Pode ser um pouco reservado num encontro inicial. Qualquer sinal de timidez, medo ou agressividade deve ser severamente penalizado.

CABEÇA: é bem definida, forte e seca. Em seu todo, o tamanho deve ser proporcional ao corpo.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano a ligeiramente abobadado. Pode mostrar uma ligeira protuberância occipital. Comprimento e largura são iguais.

Stop: moderado, bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: os azuis merles e pretos têm pigmentação preta na trufa (e lábios). Vermelhos merles e vermelhos têm pigmentação fígado (marrom) na trufa (e lábios). Nos merles, são permitidas pequenas manchas rosa, mas que não devem exceder 25% da trufa em cães acima de 1 ano, o que é considerado uma falta séria.

Focinho: de igual comprimento ou ligeiramente mais curto que o crânio. Visto de perfil, as linhas superiores do crânio e do focinho formam planos paralelos, divididos por um stop moderadamente bem definido. O focinho afila pouco na base da trufa e é arredondado na ponta.

Maxilares / Dentes: um conjunto completo de dentes fortes e brancos. Mordedura em tesoura ou em torquês.

Olhos: de cor marrom, azul, âmbar ou em qualquer variação ou combinação, incluindo manchas e imitação de mármore. Formas amendoadas, nem muito profundos, nem muito salientes. Os azuis merles e os pretos têm pigmentação preta nas bordas dos olhos. Os vermelhos merles têm pigmentação fígado (marrom) nas bordas dos olhos.

Expressão: mostrando atenção e inteligência, o cão é alerta e vivaz. O olhar deve ser atento, mas amigável.

Orelhas: triangulares, de tamanho moderado, inseridas altas na cabeça. Em atenção, elas quebram para frente e para cima, ou para os lados, como uma orelha em rosa. Orelhas eretas ou pendentes são faltas graves.

PESCOÇO: forte, de comprimento moderado, ligeiramente arqueado na nuca, ajustando-se bem nos ombros.

TRONCO

Linha superior: dorso reto e forte, nivelado e firme da cernelha à articulação coxofemoral.

Garupa: moderadamente inclinada.

Peito: não largo, mas profundo, com a parte mais baixa alcançando o cotovelo.

Costelas: bem arqueadas e longas, nem em barril, nem achatadas.

Linha inferior e ventre: mostram um moderado esgalgamento.

CAUDA: reta, naturalmente longa ou naturalmente curta. Quando cortada (em países onde esta prática não é proibida), ou naturalmente curta, não pode ultrapassar 10 cm.

MEMBROS

Anteriores

Ombros: escápulas longas, planas, razoavelmente aderentes à cernelha e bem colocadas para trás. O braço, que deve ter aproximadamente o mesmo comprimento da escápula, é ligado à linha do ombro aproximadamente em um ângulo reto. As patas dianteiras descem retas e perpendiculares ao solo.

Pernas: retas e fortes. Ossos fortes, mais ovais do que arredondados.

Metacarpos: de comprimento médio e ligeiramente inclinados. Ergôs frontais podem ser removidos.

Patas: ovais, compactas, com dedos fechados e bem arqueados. Almofadas espessas e elásticas.

Posteriores

Aparência geral: a largura dos posteriores é igual à dos anteriores, medida nos ombros. A angulação da pélvis e coxa corresponde à angulação do ombro e braço, formando um ângulo aproximadamente reto.

Joelhos: claramente definidos.

Articulação dos jarretes: moderadamente angulados.

Jarretes: curtos, perpendiculares ao solo e paralelos entre si quando vistos por trás.
Ergôs ausentes nos posteriores.

Patas: ovais, compactas, com dedos fechados e bem arqueados. Almofadas espessas e elásticas.

MOVIMENTAÇÃO: tem uma movimentação suave, livre e fácil. Exibe grande agilidade de movimentos com passadas bem balanceadas cobrindo bem o terreno. Anteriores e posteriores movimentam-se retos e paralelos com a linha central do corpo. Aumentando a velocidade, as patas (da frente e de trás) convergem em direção à linha de gravidade do cão, enquanto o dorso permanece firme e plano. O Australian Shepherd deve ser ágil e capaz de mudar de direção ou modificar o passo instantaneamente.

PELAGEM

Pelo: de textura média, retos ou ondulados, resistentes a intempéries e de comprimento médio. O subpelo varia em quantidade de acordo com as variações do climáticas. O pelo é curto e macio na cabeça, orelhas, frente das pernas, anteriores e abaixo dos jarretes. A parte traseira dos posteriores e os culotes são moderadamente franjados. Os machos têm uma juba moderada e franjas mais pronunciadas do que as fêmeas. Pelagem não típica é uma falta séria.

COR: azul merle, preto, vermelho merle, vermelho com ou sem manchas brancas e/ou *marcas* castanhas, sem ordem de preferência. A linha de pelos de um colar branco não deve exceder o ponto da cernelha. Branco é aceito no pescoço (ou em parte ou como um colar completo), peito, pernas, parte inferior do focinho, faixa na cabeça e extensão branca da parte inferior do corpo para cima até 10 cm, medida de uma linha horizontal nos cotovelos. Branco na cabeça não deve ser predominante e os olhos devem ser cercados por cores e pigmentados. Os merles, caracteristicamente, ficam mais escuros com a idade.

TAMANHO: machos: 51 a 58 cm.
fêmeas : 46 a 53 cm.

A qualidade não deve ser sacrificada em favor do tamanho.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade *e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.*

FALTAS GRAVES

- *orelhas eretas ou pendentes.*
- *pelagem não típica.*

FALTAS DESQUALIFICANTES

- agressividade ou timidez excessiva.
- *prognatismo inferior. Prognatismo superior ultrapassando 0,3cm. A perda de contato causada por incisivos centrais curtos, em uma correta mordedura, não deve ser julgada como prognatismo inferior. Dentes quebrados ou faltando por acidente não devem ser penalizados.*
- manchas brancas no corpo em todas as cores, ou seja, com branco localizado entre a cernelha e a cauda, nas laterais, entre os cotovelos e a parte traseira do posterior.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.